



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



O DESENVOLVIMENTO INFANTIL A LUZ DA 1ª INFÂNCIA DE PIAGET

Polyana Lopes Rinaldi¹
Isadora Rodrigues Pereira²
Elisângela Martins Morais³
Vinícius Serra Raymundi⁴

Segundo Bock, Furtado e Teixeira (1999, p. 130 e 131), as teorias do desenvolvimento humano partem de quatro aspectos, sendo eles: o aspecto físico-motor, aspecto intelectual, aspecto afetivo-emocional e aspecto social. Nesse caso, Piaget utiliza do aspecto intelectual para basear sua teoria, divididos em períodos, sendo eles: sensório-motor de 0 a 2 anos, pré-operatório de 2 a 7 anos, operações concretas de 7 a 11 ou 12 anos e operações formais de 11 ou 12 anos em diante. O presente trabalho tem por objetivo, identificar o estágio de desenvolvimento de uma criança por meio de uma entrevista, que nesse caso se trata de uma criança de 6 anos que ainda está no período pré-operatório, mas também em transição para o próximo, que seria o de operações concretas. A entrevista foi feita com a M. de maneira livre e tranquila, com perguntas e respostas, conforme ela nos dava respostas, nós formulávamos novos questionamentos. O presente relatório utilizará de referencial bibliográfico para baseá-lo, referenciando La Taille (2019) e Bock, Furtado e Teixeira (1999), com a finalidade de teorizar os resultados obtidos com a entrevista. É possível observar claramente as características da fase do desenvolvimento em que M. está, a qual Jean Piaget denomina de período pré-operatório, que dura de 2 a 7 anos, também denominada de 1ª infância. As crianças nesse estágio de desenvolvimento ainda não conseguem ter uma socialização perfeita e não conseguem fazer trocas complexas. Podemos observar que ela oscila em sua linha de raciocínio, conectando assuntos que na verdade não tem ligação para quem escuta, mas que para ela estão relacionadas. Algo que conseguimos também observar em M. é a falta de reversibilidade, quando ela fala que a mãe tem medo de andar de paraquedas, mas ela não, pois “ela já até desceu em um toboágua”, nesse caso, ela não teria medo do paraquedas. M.

¹ Acadêmica de 2º período do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes e-mail: polyana_rinaldi@hotmail.com.

² Acadêmica de 2º período do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.

³ Acadêmica de 2º período do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes.

⁴ Acadêmico de 2º período do curso de Psicologia do Centro Universitário de Mineiros – Unifimes



VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



não consegue ainda mensurar a diferença entre um e outro, mas julga como se isso fosse uma verdade absoluta para ela. Isso faz parte da tríade do pensamento egocêntrico, como Piaget nomeou, e La Taille (2019, p. 22) traz em seu texto: “[...] primeiro lugar, a capacidade de aderir a uma escala comum de referência [...]”, “Em segundo lugar, [...] não conserva necessariamente, durante uma conversa, as definições que ela mesmo deu e as afirmações que ela mesma fez.” e por fim “[...] a criança pequena tem extrema dificuldade de se colocar no ponto de vista do outro, fato que a impede de estabelecer relações de reciprocidade.” Com isso, podemos observar que a M. está na transição entre a pré-operatória e a fase operatória, pois ainda conseguimos identificar alguns aspectos e características não concretas da fase pré-operatória, e que está desenvolvendo sua linguagem, pensamento e os relacionamentos interindividuais.

Palavras-chave: Pré-operatório. Jean Piaget. 1ª Infância. Desenvolvimento infantil.

